

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

| CAFÉ – 10 a 14/06/2024                            | Unidade     | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição Anual | Varição Semanal |
|---|-------------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>                         |             |          |                 |              |               |                 |
| Arábica - Patrocínio - MG                         | R\$/sc 60kg | 966,88   | 1.350,00        | 1.320,00     | 36,52%        | -2,22%          |
| Arábica - Guaxupé - MG                            | R\$/sc 60kg | 915,00   | 1.320,00        | 1.290,00     | 40,98%        | -2,27%          |
| Arábica - Manhuaçu - MG                           | R\$/sc 60kg | 880,00   | 1.300,00        | 1.280,00     | 45,45%        | -1,54%          |
| Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP           | R\$/sc 60kg | 1.010,00 | 1.280,00        | 1.300,00     | 28,71%        | 1,56%           |
| Arábica - Franca - SP                             | R\$/sc 60kg | 1.020,00 | 1.300,00        | 1.330,00     | 30,39%        | 2,31%           |
| Arábica - Marília - SP                            | R\$/sc 60kg | 990,00   | 1.340,00        | 1.300,00     | 31,31%        | -2,99%          |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES               | R\$/sc 60kg | 694,00   | 975,00          | 1.150,00     | 65,71%        | 17,95%          |
| Conilon - Eunápolis - BA                          | R\$/sc 60kg | 690,00   | 1.165,00        | 1.165,00     | 68,84%        | 0,00%           |
| <b>Cotações Internacionais e Dólar</b>            |             |          |                 |              |               |                 |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>       | US Cents/lb | 184,92   | 230,28          | 223,30       | 20,75%        | -3,03%          |
| Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup> | US\$/ton.   | 2.748,80 | 4.355,00        | 4.201,60     | 52,85%        | -3,52%          |
| Dólar EUA   | R\$/US\$    | 4,8461   | 5,2671          | 5,3731       | 10,88%        | 2,01%           |

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

|                                | Unidade     | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| <b>Paridade de Exportação</b>  |             |               |                         |                        |                      |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1.320,00      | 1.402,99                |                        | 1.369,50             |
| Londres 1ª Entrega Conillon    | R\$/sc 60kg | 1.150,00      |                         | 1.284,37               | 1.263,33             |

## MERCADO EXTERNO

Após cinco semanas consecutivas de alta nos preços médios do café Arábica, as cotações voltaram a recuar na Bolsa de Nova Iorque. O preço médio da commodity caiu 3,0% na última semana, pressionado pelo aumento das exportações de Arábica no Brasil e na Colômbia nos primeiros meses de 2024.

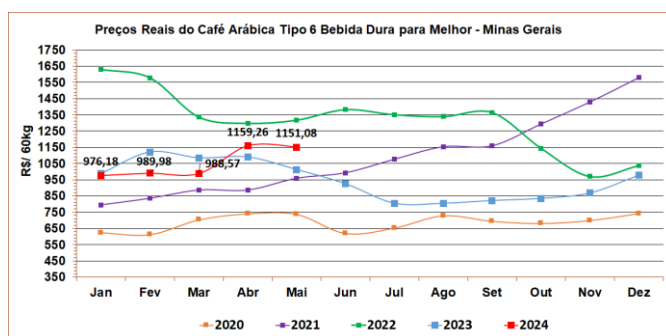
O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, tendo estimativa de aumento da produção de 2024 e perspectiva de exportação recorde neste ano. Já a Colômbia exportou cerca de 3,8 milhões de sacas de 60 kg no acumulado dos quatro primeiros meses de 2024, o que representa uma alta de 11,4% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC).

O preço médio semanal do Robusta também apresentou redução, após três semanas consecutivas de valorização da commodity na Bolsa de Londres. A queda nos preços do Arábica influenciou a desvalorização do Robusta, no entanto as condições climáticas adversas no Vietnã seguem no radar do mercado.

## MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram movimentos mistos na última semana, sustentados pelo aumento do dólar no Brasil, mas pressionados pelo avanço da colheita brasileira e queda dos preços internacionais no período. Em relação às exportações brasileiras, o aumento expressivo nos primeiros meses de 2024 influencia a queda das cotações internacionais, mas exerce uma pressão positiva sobre os preços internos, já que esse crescimento dos embarques contribui para o enxugamento da oferta interna.

A colheita da safra 2024 segue em bom ritmo no Brasil, com o clima seco favorecendo a execução das atividades no campo. Cerca de 55,6% da colheita de café deve ocorrer nos meses de junho e julho de 2024, com a produção desse ano estimada em 58,8 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 6,8% na comparação com 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 12,7 toneladas de café não torrado nos primeiros cinco dias úteis de junho de 2024, o que representa uma alta de 92,7% na comparação com junho de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 483,1 toneladas nos primeiros cinco dias úteis de junho de 2024, o que representa uma alta de 28,9% na comparação com junho de 2023.

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o Brasil exportou cerca de 20,9 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 50,5% na comparação com igual período de 2023. A receita com a exportação de café no acumulado dos cinco primeiros meses de 2024 foi de US\$ 4,4 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A sazonalidade da colheita e o aumento de 6,8% da produção de café em 2024 exercem pressão para redução dos preços no Brasil. Os meses de junho e julho concentram juntos cerca de 55,6% da colheita brasileira de café em 2024.**